



Ponta Delgada, centro histórico (Fotografia, c. 1940).

Ficou O Património Mais Perto de Nós?

Ao longo do último ano, o *Açoriano Oriental* publicou 52 registos sobre o Património micaelense [cf. <http://www.culturacores.azores.gov.pt/pca/>]. Pelas páginas deste jornal, desfilarão registos diversos, graças ao empenho e à perícia de mais de 30 autores, que concretizaram o projecto apadrinhado pela Direcção Regional da Cultura em parceria com a CRESAÇOR. Assim, orou-se em igrejas e ermidas; andou-se em romarias e festejou-se o S. Pedro e o S. João; visitaram-se museus, jardins e palácios; entrou-se em casas nobres e com arquitectura de traça popular, nas quais se lançou um olhar sobre o mobiliário. No Natal, fez-se o presépio e recordaram-se modas de outros tempos; bebeu-se chá, colheu-se a laranja e temperou-se os chicharros com vinha de alhos, acompanhados com o pão de farinha transformada nos moinhos da terra. Dos fortes de S. Brás e de S. João Baptista defendemo-nos dos perigos oriundos do mar, caçámos baleias, construámos barcos e procuramos agora os seus tesouros adormecidos em paragens subaquáticas. Com a música de fundo, entre o órgão sacro e a viola da terra, recordámos as gentes ilustres, entre Frutuoso, João Baptista Machado, Canto da Maia, Leite de Ataíde, Afonso Chaves e José do Canto.

Por esta súpula, percebemos bem a diversidade da nossa Cultura, que encerra em si uma riqueza que se perpetuou até aos nossos dias. Neste sentido, espero que o Património tenha ficado mais perto de nós, pois herdámos a obrigação de estarmos mais atentos ao que nos rodeia. É aqui mesmo que se coloca um novo desafio: aprender a ver com

olhos de ler, pois já não basta olhar! Na Escola aprendemos a ler, mas cumpre-nos agora aprender a ver, pois só desta forma compreenderemos e poderemos valorizar.

Caros leitores, o nosso desafio é, a partir de agora, imenso: se pusermos o Património mais perto de nós, responsabilizamo-nos e beneficiamos dele (conceitos densos, não concordam?), não só do que herdámos, como do que fazemos agora, pois o que construímos hoje será o Património de alguém no futuro. Portanto, resta-me manifestar o desejo de que as gerações futuras continuem a querer ter o nosso Património mais perto de Si! ♦

SUSANA GOULART COSTA
 UNIVERSIDADE DOS AÇORES
 susanacosta@uac.pt

PROMOTOR


Governo dos Açores

 SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
 Direcção Regional da Cultura

O Património Perto de Si

Chega agora à sua conclusão o projeto “O Património Perto de Si”, uma iniciativa da Direcção Regional da Cultura, em parceria com a CRESAÇOR e o *Açoriano Oriental* que, ao longo do último ano, promoveu a divulgação do património cultural dos Açores, mediante o inestimável contributo de diversos investigadores e especialistas.

A adoção de uma perspetiva abrangente e inclusiva presidiu ao convite endereçado aos seus intervenientes e à escolha dos respetivos tópicos. Com efeito, desde algumas das mais destacadas personalidades e instituições que têm marcado a vida cultural do Arquipélago, passando pela inegável qualidade alcançada por produções tão díspares como o chá ou o mobiliário, a intensidade do culto religioso e das festas populares, a identificação dos traços mais distintivos das estruturas edificadas públicas e privadas, de carácter nobre ou popular, bem como aspetos que unem e distinguem os nomes de referência da poesia açoriana, até à divulgação do seu rico património organístico e da música tradicio-

nal, muitos e variados foram os temas em análise.

Assim sendo, e cumprindo, portanto, o objetivo inicialmente traçado, tanto aspetos gerais como particularidades menos conhecidas da história, da literatura, da música, da arquitectura, da pintura ou da fotografia, respeitantes ao património móvel, imóvel e imaterial do Arquipélago, foram sendo semanalmente publicados nas páginas deste jornal, chegando deste modo ao conhecimento de um número alargado de leitores.

Se, conhecer mais e melhor para mais e melhor valorizar pode ser considerada como a grande linha orientadora desta iniciativa, terminada que fica por agora a divulgação periódica destes conteúdos informativos, caberá futuramente aos leitores, que no último ano nos acompanharam, reconhecer e estimar o património que é, afinal, seu. ♦

NUNO RIBEIRO LOPES
 DIRETOR REGIONAL DA CULTURA
 nuno.r.lopes@azores.gov.pt

O Património mais perto do cidadão

Conclui-se com a presente edição o projeto lançado há um ano intitulado “O Património perto de si”, que pretendeu divulgar e expandir o conhecimento sobre o Património Cultural Açoriano.

Para este objetivo concorreram e participaram vários especialistas em determinadas áreas patrimoniais, que deste modo se associaram a esta ação, a qual sempre reputámos indispensável e da maior relevância no âmbito de uma política cultural com incidência na área do património. A eles fica aqui registado o reconhecimento pelo seu valioso contributo.

Mas se não é oportuno neste pequeno espaço enumerar todos estes colaboradores, é justo salientar dois intervenientes da maior importância para a concretização deste projeto: a Cresaçor e o jornal *Açoriano Oriental*. Foram eles o motor eficaz e incansável para o êxito desta iniciativa. Deve, por isso, ficar também aqui expressa uma menção nesse sentido.

E porque o balanço deste pro-

jecto nos aponta para o seu êxito - pese embora um habitual ruído político, de carácter bairrista e de horizontes limitados, que se gerou à sua volta quando foi lançado -, parece-nos adequado que, deste ou de outro modo, como este ou com outro figurino, se prossiga na inesgotável tarefa de dar a conhecer o nosso Património Cultural.

O apreço que o cidadão tem pelo seu Património vale certamente muito mais do que uma lei perfeita. E só se estima aquilo que se conhece. “O Património perto de si” pretendeu justamente aproximar o cidadão dessa imensurável riqueza que nos rodeia.

O Património ficou mais perto do cidadão! ♦

JORGE A. PAULUS BRUNO
 DIRETOR DO MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
 (DIRETOR REGIONAL DA CULTURA AO TEMPO DO LANÇAMENTO DO PROJETO “O PATRIMÓNIO PERTO DE SI”)
 jorge.ap.bruno@azores.gov.pt